

1 DIAGNÓSTICO DE TERESINA

Neste item proceder-se-á uma análise dos aspectos sociais e econômicos verificados no município de Teresina, estado do Piauí. O estudo foi baseado em uma pesquisa de dados secundários. Para elaboração deste diagnóstico utilizou-se dados estatísticos das publicações do IBGE, IPEA, da Fundação CEPRO, da Prefeitura de Teresina, Ministérios Federais (Educação, Saúde, Meio Ambiente, e Trabalho) e Agência Reguladoras (ANA e ANATEL), pesquisados via internet, informações obtidas junto às instituições públicas e privadas do Estado do Piauí.

1.1 INSERÇÃO TERRITORIAL

O município de Teresina esta inserido na Microrregião de Teresina (IBGE) e no Território de Desenvolvimento Entre Rios (SEPLAN/PI).

A sua área corresponde 1.392 km², o que representa 0,55% da área do Estado, fazendo divisas territoriais com dez municípios piauienses e um município do estado do Maranhão.

Quadro 1: Limites do município de Teresina

Limites	Municípios
Norte	União / José de Freitas
Sul	Palmeiras / Monsenhor Gil / Nazária / Demerval Lobão / Curralinhos
Leste	Altos / Lagoa do Piauí / Pau D'Arco do Piauí
Oeste	Timom (MA)

Fonte: Perfil de Teresina. 2010

1.2 DINÂMICA POPULACIONAL

Segundo os dados do IBGE, a população total do município de Teresina no ano de 1970 era de 220.487 pessoas, esta população cresceu na década de 70/80 a uma taxa geométrica da ordem de 4,45% ao ano, em 1980 alcançou 371.988 pessoas e era predominante urbana (88,12%). A taxa de crescimento médio do município no período de 1980/91 foi de 4,4% a.a. O Censo/1991 apontou uma população de 599.272 habitantes. No período de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento foi de 2,03% ao ano, alcançando 715.360 habitantes no ano de 2000.

De acordo com último levantamento do Censo/2010, a população atingiu 814.230 pessoas. Quanto à composição por gênero é de 46,74% do sexo masculino e de 53,26% feminino. Quando se estratifica por zonas, 94,27% estão na zona urbana e 5,73% na zona rural.

A participação da população do município de Teresina em relação ao Estado do Piauí vem aumentando ao longo dos anos, em 1991 era 23,2%, em 2000 aumentou para 25,2% e no último censo/2010 para 26,1%.

Adotando-se a projeção da última década, a estimativa da população para o ano de 2014 é de 840.600 pessoas.

Tabela 1: População residente por zona e a densidade demográfica do município de Teresina (1970 a 2014).

Período	População Total	População Urbana		População Rural		Densidade Demográfica
		Quantidade	%	Quantidade	%	
Ano 1970	220.487	181.062	82,12%	39.425	17,88%	121,88
Ano 1980	371.988	339.042	91,14%	38.032	10,22%	205,63
Ano 1991	599.272	556.911	92,93%	42.361	7,07%	329,58
Ano 2000	715.360	677.470	94,70%	37.890	5,30%	425,86
Ano 2010	814.230	767.557	94,27%	46.673	5,73%	584,93
Ano 2014	840.600 *	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE – Censos Demográficos 1970/2010

*População estimada.

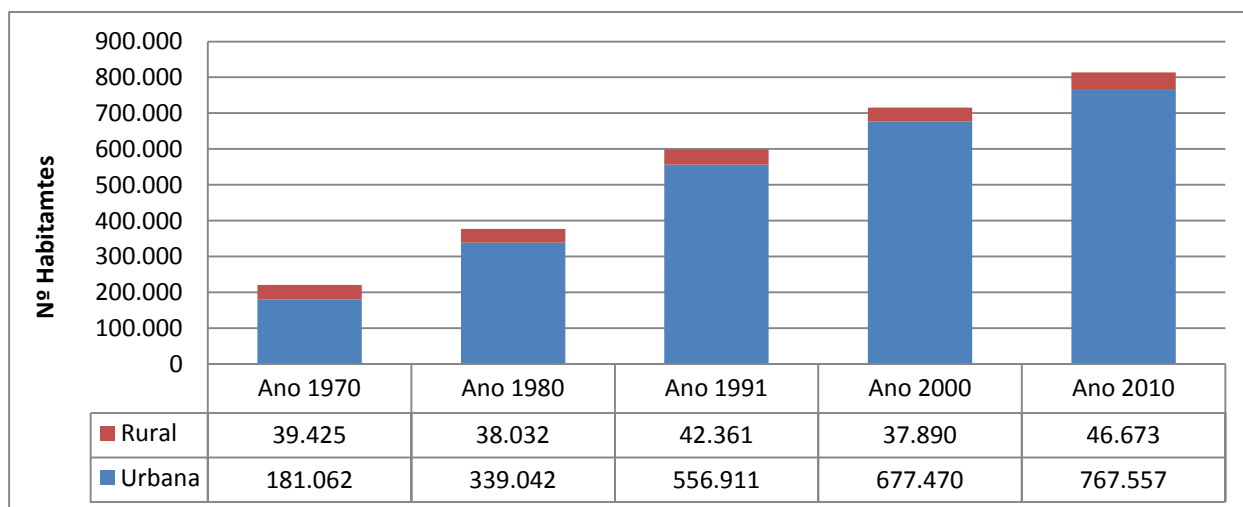


Gráfico 1: Evolução da população urbana e rural do município de Teresina – 1970 a 2010.

Fonte: IBGE. – Censos Demográficos 1970/2010.

A densidade demográfica do município de Teresina no ano de 2000 era 425,86 hab/km², em 2010 aumentou para 584,93 hab/km², isto se deve a dois fatores, um pelo próprio crescimento populacional e outro ao desmembramento de parte do seu território para a criação do município de Nazária, no ano de 2008. Por outro lado, a densidade média verificada para o Estado é de 12,4 hab/km².

Os gráficos 2 e 3 mostram as populações por faixa etária e gênero para o município de Teresina referente aos anos de 2000 e 2010.

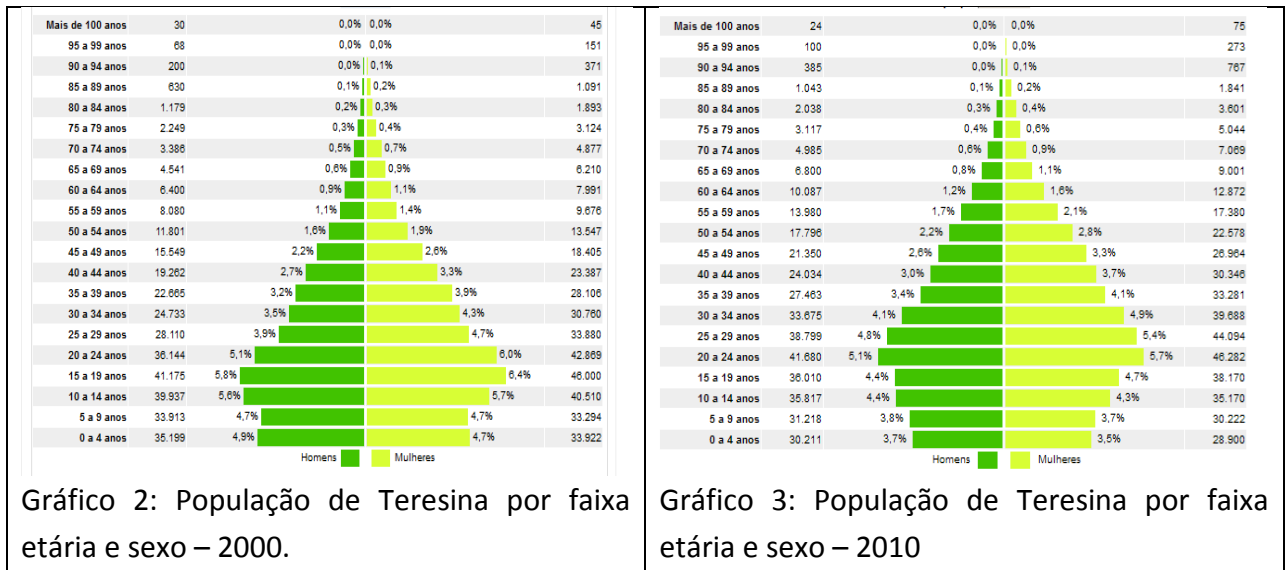


Gráfico 2: População de Teresina por faixa etária e sexo – 2000.

Gráfico 3: População de Teresina por faixa etária e sexo – 2010

Fonte: IBGE – Censos Demográficos 2000 e 2010

No tocante a participação relativa da população por faixa etária algumas conclusões podem ser extraídas dos últimos censos demográficos:

- Redução na participação relativa e do quantitativo da população nas faixas etárias de 0 a 4 anos e de 5 a 9 anos, parcela da população onde os serviços públicos municipais são essenciais na saúde (cobertura vacinal e atenção básica) e educação (infantil e fundamental);
- Grande concentração na faixa adulta de 20 a 39 anos, representando 34,6% da população no ano de 2000, em 2010 evoluiu para 37,5% que corresponde a 304.962 pessoas. Dados do Ministério do Trabalho do ano de 2013 mostram que 43% desta população estavam empregadas;
- Envelhecimento da população acima de 64 anos, no Censo/2000 eram 30.045 pessoas e representava 4,2%, na última década aumentou para 46.163, o que corresponde 5,7% da população do município.

1.3 ASPECTOS SOCIAIS

1.3.1 Saúde

Desde a década de 80, a cidade de Teresina vem se firmando como centro de referência médico-hospitalar na região Meio Norte, constituída pelos Estados do Piauí e Maranhão. Tal condição adveio da dimensão do equipamento governamental, não governamental e particular implantado, que é considerado importante em quantidade e complexidade.

Nos últimos anos, principalmente, o equipamento médico-hospitalar e laboratorial de Teresina evoluiu em dimensão, tecnologia e credibilidade a tal ponto que, no setor, já se referem à Teresina com o status de Polo Regional de Saúde. Com efeito, a capital piauiense atende a população estadual, grande parte da demanda do vizinho Estado do Maranhão, parte da demanda do Pará, da região oeste do Ceará e, mais recentemente do Estado do Tocantins.

Esse atendimento à demanda se faz através de uma grande rede de prestação de serviços de saúde oficial e particular, composta de modernos hospitais, laboratórios, clínicas, unidades mistas, centro e postos de saúde, atendendo à demanda de massa por serviços básicos e de rotina, como também, por serviços complexos, altamente especializados, com diagnósticos imagéticos de última geração, cirurgias cardíacas, neurológicas e transplante de órgãos.

A infraestrutura física de atendimento aos pacientes, segundo os dados do Ministério da Saúde, referente a julho/2015, revelam que existiam em Teresina 819 estabelecimentos de saúde. (ver tabela 1).

Tabela 1: Teresina - Número de estabelecimentos por tipo - Julho/2015.

Tipo de estabelecimento	Quantidade	Percentual
Consultório Isolado	408	47,3%
Clinica/Centro Especializado	200	23,2%
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	134	15,5%
Hospital Geral	21	2,4%
Policlínica	21	2,4%
Hospital Especializado	16	1,9%
Unidade Móvel Pré Hospitalar – Urgência / Emergência	12	1,4%
Centro de Atenção Psicossocial	7	0,8%
Unidade de Vigilância em Saúde	5	0,6%
Unidade Mista	5	0,6%
Posto de Saúde	4	0,5%
Unidade Móvel Terrestre	4	0,5%
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	3	0,3%
Central de Regulação Médica das Urgências	3	0,3%
Cooperativa	3	0,3%
Laboratório de Saúde Pública	3	0,3%
Pronto Socorro Geral	3	0,3%
Central da Regulação Médica das urgências	2	0,2%
Central de Regulação de Serviços de Saúde	2	0,2%
Farmácia	2	0,2%
Centro de Atenção Hemoterápica e ou Hematológica	1	0,1%
Hospital Dia – Isolado	1	0,1%
Pronto Socorro Especializado	1	0,1%
Serviço de Atendimento Domiciliar	1	0,1%
Total	862	100,00%

Fonte: Ministério da Saúde, CNES. Situação da base de dados nacional. Ano 2015.

Com relação aos leitos hospitalares de internação, existia em julho/2015 um total de 3.480, destes, 2.638 (75,8%) atendem pelo SUS. Quando se analisa por tipo de prestador, verifica-se

que 37,75% pertencem à rede estadual, 36,0% privado, 21,49% municipal e, os demais (4,76%), à rede federal.

No que tange aos leitos hospitalares de internação para cada grupo de 1.000 habitantes é de 4,14 leitos, superior à média estabelecida pelo Ministério da Saúde que é de 2,5 a 3 leitos.

Vale destacar que um dos fatores que tem contribuído para uma consolidação do Pólo de Saúde em Teresina é o desenvolvimento dos recursos humanos em todos os níveis: superior, técnico, auxiliar e administrativo. Existem na capital do Piauí vários e diferentes cursos de nível superior na área de saúde, abrangendo, medicina, odontologia, enfermagem, nutrição, serviço social, fisioterapia, farmácia, psicologia, fonoaudiologia, tecnologia de radiologia e tecnologia de alimentos. Ao todo são três instituições públicas de ensino superior e mais de 37 faculdades particulares, que atendem também a outros segmentos do setor de serviços. No nível médio, há cursos de auxiliar e técnico de enfermagem, técnico de radiologia, técnico de higiene dental e atendente de consultório odontológico.

O Sistema Único de Saúde – SUS em Teresina, já se encontra totalmente municipalizado. A Fundação Municipal de Saúde – FMS, órgão gestor do SUS em nível municipal executa vários Programas Especiais de Saúde, entre eles destacam-se: o Programa Leite e Saúde, Programa de Doenças Crônico-degenerativas, Programa de Planejamento Familiar, Programa de Saúde Mental, Programa SAMU, Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e o Programa de Saúde da Família – PSF que tem cobertura de 92,3% da população, sobretudo nas camadas mais populares.

A Atenção Básica da Saúde em Teresina vem merecendo, por parte da Prefeitura, um intensivo esforço para garantir qualidade das ações e serviços de saúde, resultando em cumprimento das metas e indicadores de Saúde.

Com o objetivo de ampliar o acesso da população à rede de atenção básica, a Prefeitura implementou a Estratégia Saúde da Família, e conta atualmente com 258 equipes da Estratégia Saúde da Família – ESF, 236 equipes de Saúde Bucal, 03 Núcleos de Apoio à Saúde da Família e 01 Consultório na Rua, representadas por 2.748 profissionais (médicos, enfermeiros, odontólogos, dentre outros); destes, 1.540 são Agentes Comunitários de Saúde, que trabalham com um universo de atendimento de 160 mil famílias cadastradas, representando mais de 758 mil pessoas. Os resultados alcançados em 2014:

- Cobertura populacional pelas equipes de saúde da família: 98,1%, acima do indicador previsto de 96%;
- Cobertura populacional das equipes de saúde bucal: 85,3%, próximo da meta de 90,0%.

O Serviço de Atendimento Médico de Urgência – SAMU, vem desempenhando um importante papel para ampliar e qualificar a oferta de assistência pré-hospitalar aos usuários do SUS. A frota atual de veículos do SAMU é composta por 12 ambulâncias e 02 carros de apoio. Em 2014,

houve uma renovação de 57% desta frota, sendo 03 ambulâncias financiadas pelo Ministério da Saúde; 03, pela Prefeitura de Teresina, mais 02 carros de apoio, pela PMT. O resultado prático dessa renovação dá-se pela redução do tempo dos carros para conserto nas oficinas, aumento do efetivo dos carros para atendimento à população, conseqüentemente, salvando mais vidas. Dessa forma, o total de atendimentos alcançou 45.250 pessoas no ano de 2014.

A principal referência da cidade no atendimento de saúde à população carente é o Hospital de Urgência de Teresina (HUT), onde a Prefeitura investiu na ativação de uma nova UTI com 16 leitos, uma unidade semi-intensiva com 12 leitos, construção e funcionamento de 03 novas salas de cirurgias. O impacto positivo dessas intervenções reflete-se no aumento nos últimos cinco meses de 2014, de 20% no número de cirurgias/mês, na redução da taxa de mortalidade e na redução de pacientes aguardando nos corredores.

1.3.2 Educação

Nos últimos anos o Brasil e o Estado do Piauí vêm melhorando seus índices de escolaridade nos diversos níveis de ensino, sobretudo no infantil e fundamental. Neste ponto, a implantação do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental – FUNDEF, e a partir do ano de 2007 do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Básico - FUNDEB, a regularização do fornecimento da merenda escolar, repasse direto as escolas, e a implantação dos Conselhos Escolares foram fundamentais para a obtenção de tais objetivos.

O Governo Federal nos últimos anos vem realizando avaliações sistemáticas no intuito de mensurar a qualidade do ensino, estabelecendo indicadores de desempenho, o mais usado é o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

Em 2014 foi publicado Índice de Desenvolvimento da Educação – Ideb referente a 2013. Teresina obteve a maior nota entre todas as capitais nordestinas. A capital do Piauí superou a meta nacional projetada para os municípios tanto nos anos iniciais (1.º ao 5.º ano) quanto nos anos finais (6.º ao 9.º ano).

Tabela 3: IDEB Municipal - 2013

IDEB 2013	ANOS	IDEB OBTIDO	META NACIONAL PROJETADA (Dependência Administrativa Municipal)
TERESINA	INICIAIS (1.º ao 5.º)	5.0	4.5
	FINAIS (6.º ao 9.º)	4.3	3.9

Fonte: MEC - Prova Brasil e Censo Escolar

Os números da educação no município traduzidos nos últimos Censos Demográficos realizados pelo IBGE mostram o aumento na taxa de alfabetização nas pessoas com 10 ou mais anos de idade. No ano 2000 era de 87,9% em 2010 aumentou para 91,5%. Cabe destacar que este

percentual é superior a média do Brasil, Nordeste e Piauí com 90,9%, 82,3% e 78,8%, respectivamente.

Importante destacar que na faixa de 10 a 14 anos de idade 97,5% da população de Teresina encontra-se alfabetizadas, resultado direto das ações do poder público municipal no ensino fundamental.

Segundo o Censo Escolar realizado pelo Ministério da Educação, o número de alunos matriculados no ano de 2014, foi de 214.057, sendo que destes, 26,9% no ensino fundamental – anos iniciais e 24,4% no ensino fundamental – anos finais; 19,8% no ensino médio; 11,3% na pré-escola; 6,1% na educação profissional – nível técnico; 5,9% nas creches e 5,6% na educação de jovens e adultos – EJA.

Tabela 4: Números de matrículas iniciais por nível de ensino e esfera administrativa no município de Teresina - 2014.

Classificação	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Total	%
Creche	0	0	9.779	2.783	12.562	5,9%
Pré escolar	0	0	15.012	9.084	24.096	11,3%
Fundamental – Anos Iniciais	0	4.199	34.038	19.361	57.598	26,9%
Fundamental – Anos Finais	0	15.170	21.196	15.903	52.269	24,4%
Médio	1.561	29.269	0	11.605	42.435	19,8%
Educação Profissional – Nível Técnico	1.774	9.049	0	2.215	13.038	6,1%
EJA – Presencial	80	6.316	4.363	1.300	12.059	5,6%
TOTAL	3.415	64.003	84.388	62.251	214.057	100,0%

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2014.

De acordo com os dados do IBGE extraídos do Censo Educacional referente ao ano de 2012, o município de Teresina contava com 872 Escolas e 7.054 docentes no ensino básico (pré-escolar, fundamental e médio).

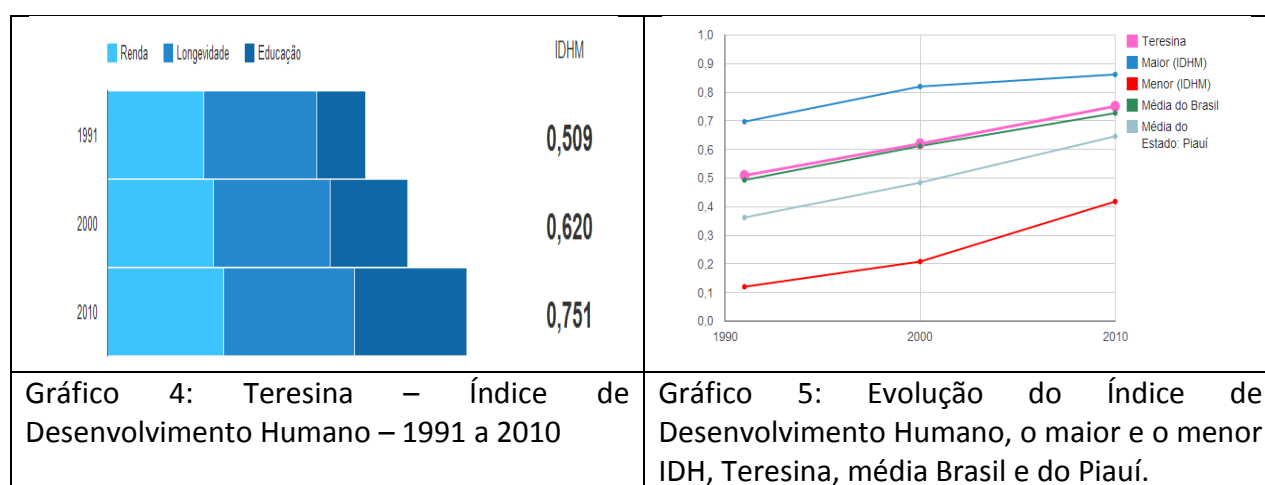
Os investimentos nas unidades escolares municipais em 2014 atingiram o montante superior a R\$ 84,9 milhões de reais, beneficiando alunos, professores e técnicos da Rede Pública Municipal de Teresina, através de capacitações, construções, reformas, ampliações, adequações e aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos, dentre outros.

No ano de 2000, a cidade de Teresina contava com duas universidades públicas que ofereciam poucos cursos de graduação e de pós-graduação, além de nove faculdades particulares. Ao longo dos últimos 15 anos, passou a sediar três universidades públicas, sendo duas de iniciativa do governo federal - Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFPI) e uma do governo estadual – Universidade Estadual do Piauí (UESPI), 01

Centro Universitário (rede privada) e um conjunto de 39 (trinta e nove) faculdades particulares. Ofertam cursos nos níveis de bacharelado, licenciatura, tecnológicos e sequenciais, além de cursos na modalidade à distância, nas mais variadas áreas do conhecimento.

1.3.3 Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHm) de Teresina medido em 2010 foi de 0,751, classificado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHm entre 0,700 e 0,799). No ranking do IDHM, em 2010, a 1ª posição no Estado do Piauí. Os gráficos 4 e 5 ilustram a evolução para o período de 1991 a 2010, e sua situação em relação ao maior e o menor IDH do Brasil, e as média para o Brasil e do Piauí.



Fonte: PNUD – Censos Demográficos 1991/2010

1.3.4 Mortalidade Infantil

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano) em Teresina reduziu 50%, passando de 32,7 por mil nascidos vivos em 2000 para 16,1 por mil nascidos vivos em 2010. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, a mortalidade infantil para o Brasil deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015. Em 2010, as taxas de mortalidade infantil do estado e do país eram 23,1 e 16,7 por mil nascidos vivos, respectivamente.

Tabela 5: Teresina: Mortalidade e Fecundidade – 1991 a 2010

Indicadores	Ano 1991	Ano 2000	Ano 2010
-------------	----------	----------	----------

Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	38,7	32,7	16,1
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	51,6	42,3	17,5
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	2,7	2,1	2,4

Fonte: Pnud – Censos Demográficos 1991/2010.

1.3.5 Rede de Proteção Social

Um dos pilares do desenvolvimento sustentável passa pela inclusão social das pessoas que necessitam de apoio em decorrência de fatores relacionados à renda, riscos pessoais e sociais, fragilização de vínculos e acesso a bens e serviços. A Prefeitura desenvolve a política de Assistência Social visando garantir a proteção social básica às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e a proteção social especial a indivíduos e famílias em situação de risco ou com direitos violados, em Teresina.

As ações de proteção social básica efetivam-se através dos 17 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), bem como por meio da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) em 82 Centros de Convivência, com um atendimento continuado a 5.822 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

A Prefeitura de Teresina vem cumprindo com suas obrigações dentro do Programa Bolsa Família (PBF) através da Identificação e inscrição no CADÚNICO das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza; da garantia do acesso dos beneficiários do PBF aos serviços de educação e saúde, em articulação com os Governos Federal e Estadual; do acompanhamento do cumprimento das condicionalidades; do acompanhamento das famílias beneficiárias, em especial atuando nos casos de maior vulnerabilidade social; e da apuração e/ou do encaminhamento de denúncias às instâncias cabíveis. Em 2014, o PBF beneficiou **66.442 famílias**, e estas recebem benefícios com valor médio de R\$ 167,23.

A Prefeitura, por meio do restaurante popular, em parceria com a Fazenda da Paz atendem diariamente 800 pessoas/dia, garantindo uma segurança alimentar e nutricional a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, principalmente aqueles que trabalham no centro da cidade. O Restaurante Popular de Teresina, mantido com recursos próprios, serve também como centro de formação com turma de cozinheiro industrial e outra de auxiliares de cozinha.

No caso da proteção social especial de média complexidade, destaca-se a atuação dos 04 Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), do Centro Especializado para Pessoas em Situação de Rua (CENTRO POP) e do Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH), enquanto unidades de referência para o atendimento às violações de direitos

de indivíduos e famílias. Na alta complexidade destaca-se a oferta de serviço de acolhimento a crianças, adolescente, jovens, adultos e pessoas idosas que se encontram com os vínculos familiares fragilizados.

Em execução pela Prefeitura de Teresina o Programa Juventude e Cidadania que vem promovendo a inclusão e afirmação social do jovem teresinense e sua participação como protagonista no desenvolvimento da cidade de Teresina. As ações desse Programa buscam contemplar as distintas realidades das juventudes contribuindo para o estabelecimento de seus direitos e afirmação de suas identidades e potencialidades. A execução dessas ações tem ocorrido junto a diversas organizações da sociedade civil que desenvolvem projetos para os jovens, portanto, instituições parceiras. As ações da Prefeitura de Teresina têm beneficiado mais de 15 mil jovens, por meio de capacitação e qualificação profissional, fortalecimento do empreendedorismo, cultura, saúde, esporte, lazer, responsabilidade e conscientização social.

1.3.6 Aspectos Culturais

No que tange aos aspectos culturais a cidade de Teresina vem demonstrando uma grande riqueza cultural, retratada nas mais diversas formas de manifestação popular que ocorrem ao longo do ano. A relação a seguir apresenta uma amostra desses eventos:

- Carnaval de Teresina, com os bailes e o Corso Carnavalesco realizado uma semana antes do período do carnaval (Zé Pereira), geralmente ocorre no mês de fevereiro, sendo considerado pelo Guinness Book como o maior Corso do Mundo.
- Encenação da Paixão de Cristo no Teatro Aberto do Bairro Monte Castelo;
- Encontro Nacional de Folguedos, Festival Clube de Quadrilhas, e Terejunina no período das festas juninas;
- Artes de Marçós, realizada no Teresina Shopping;
- Casa Piauí Design;
- Piauí Art – Feira de Artesanato, realizada no Teresina Shopping;
- Piauí Fest, realizado no mês de outubro no espaço do estacionamento do Teresina Shopping;
- Feira dos Municípios;
- Feira Agropecuária de Teresina, realizada no Parque de Exposição Dirceu Arcoverde, através da Associação dos Produtores e Criadores de Gado Zebu do Piauí – APCZ;
- Salão Internacional de Humor, realizado no Complexo Cultural do Teatro 4 de Setembro.

Quanto aos espaços para lazer, a cidade possui 02 cinemas com 08 salas de exibição, localizados nos dois shoppings da cidade, clubes recreativos, boates e diversos bares e restaurantes dos mais variados cardápios, passando pela culinária local a pratos de comidas italianas, japonesa, chinesa, dentre outras.

A parceria celebrada com o COB – Comitê Olímpico Brasileiro, a Prefeitura desenvolveu atividades esportivas em escolas municipais envolvendo cerca de 2.000 alunos na prática de esporte, nas áreas de badminton, atletismo e vôlei de areia.

A Prefeitura de Teresina e o Ministério dos Esportes desenvolvem o Programa Segundo Tempo através da promoção de atividades esportivas e culturais no contraturno em 50 escolas da rede municipal, beneficiando mais de 5.000 alunos na faixa de 7 a 16 anos de idade.

Para a promoção do esporte de alto rendimento, a Prefeitura de Teresina está investindo na construção do Centro Municipal de Judô – Sarah Menezes, no Centro de Iniciação ao Esporte – CIE e de uma Pista de Bicicross BMX no formato Supercross.

1.4 ESTRUTURA PRODUTIVA E DE SERVIÇOS

Estudo realizado pelo IBGE em 2007 sobre as áreas de influência das capitais e de cidades importantes mostra que Teresina tem influência direta e abrange 271 municípios com população total de 4,3 milhões de pessoas. No citado estudo, Teresina obteve a classificação de Capital Regional de Nível A, devido ao seu posicionamento estratégico, como centro prestador de serviços. O Índice de Relacionamento calculado para Teresina amplia esta influência para 2.695 municípios.

O Produto Interno Bruto de Teresina (PIB), em 2012, alcançou o montante de R\$ 12,3 bilhões. O PIB de Teresina corresponde a 47,8% do PIB total do Piauí, em 2012. Essa concentração do Produto (ou Renda) na capital de um Estado brasileiro é menor que Manaus (77,7%), Boa Vista (72,8%), Macapá (61,9%), Rio Branco (51,4%) e Fortaleza (48,2%).

A participação setorial na formação do PIB de Teresina, em 2012, mostra o setor de serviços, como dominante, com 66,7%, seguindo-se a indústria com 17,4%, e finalmente a agropecuária com 0,4% (saliente-se que Teresina é uma das poucas capitais brasileiras com área rural), completando-se o total com a participação de impostos menos subsídios, de 15,5%. Ver gráfico 6.

O PIB per capita de Teresina em 2012, era de R\$ 14.823,31, maior 82% que o PIB per capita do Piauí. Comparando-se com as demais capitais da Região, Teresina encontra-se em 23º, acima das capitais como Salvador (R\$ 14.705,51), Belém (R\$ 14.575,66), Maceió (R\$ 14.364,28) e Rio Branco (R\$ 14.200,01).

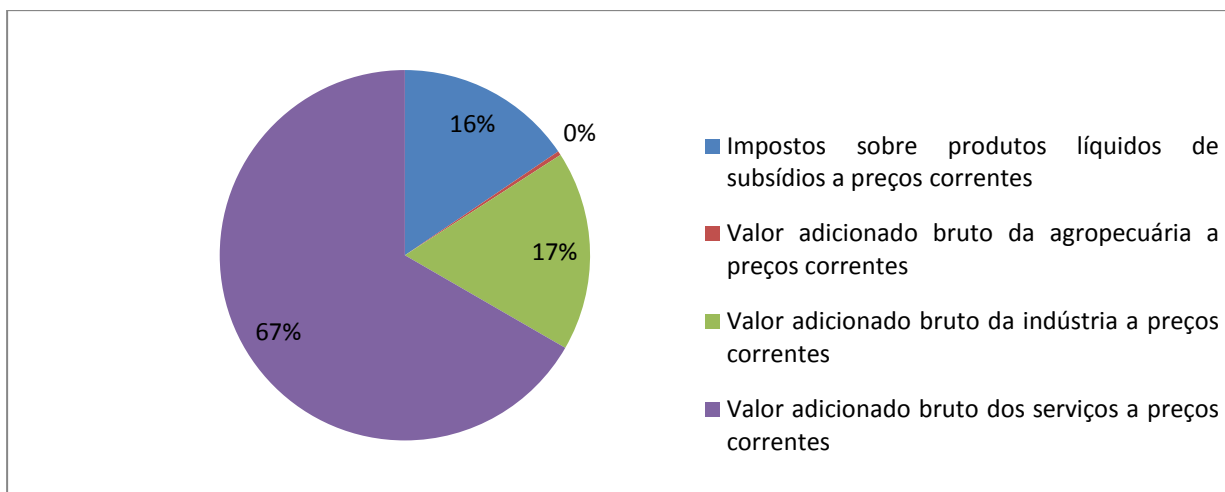


Gráfico 6: Teresina: Composição do Produto Interno Bruto - 2012.

Fonte: IBGE, Contas Nacionais. Ano 2014.

Segundo o estudo realizado pela empresa IPC Marketing, referente ao ano de 2014 o potencial de consumo dos Piauienses é de R\$ 33,07 bilhões de reais, em 2013 era de R\$ 28,37 bilhões de reais (aumento de 16,6%). Teresina em relação ao passado subiu uma posição no ranking das 40 cidades brasileiras com maior potencial de consumo, ocupa atualmente a 31ª posição e potencial de R\$ 12,838 bilhões de reais de consumo, representando 38,8% do potencial do estado.

1.4.1 Ocupação

Os dados do Ministério do Trabalho sobre o número de empregos formais em 31/12/2013, mostra um total de 278.682 pessoas ocupadas em Teresina, um aumento de 2,2% em relação ao ano anterior, representava 62,7% do total do Estado. Destaque para o setor de Serviços (35,1%), Administração Pública (27,6%) e Comércio (17,8%). Quando se analisa por gênero, 58,7% dos empregos gerado são ocupados por homens e 41,3% por mulheres.

Tabela 6: Teresina - número de empregos formais por setor e gênero em 31/12/2013

Setores	Masculino	Feminino	Total	%
Extrativismo Mineral	320	53	373	0,1%
Indústria da Transformação	13.532	5.453	18.985	6,8%
Serviços Indústrias de Utilidade Pública	2.754	561	3.315	1,2%
Construção Civil	29.112	1.447	30.559	11,0%
Comércio	30.152	19.321	49.473	17,8%
Serviços	52.135	45.770	97.905	35,1%
Administração Pública	34.673	42.357	77.030	27,6%
Agropecuária	922	120	1.042	0,4%
Total	163.600	115.082	278.682	100,0%

Fonte: RAIS/MTE, ano 2013.

1.4.2 Atividades Econômicas

❖ Setor Primário

O setor agropecuário tem um menor Impacto na economia de Teresina, uma vez que seu PIB tem uma insignificante participação no PIB da capital (1%) e uma participação menor ainda de sua população ocupada (0,5%).

O município possui uma quantidade significativa de hortas na área urbana (50), assim como uma área plantada considerável (156 ha), que produzem praticamente três produtos (alface, coentro e cebolinha), há uma dependência de Teresina em relação à importação desses produtos de hortaliças (cenoura, beterraba, cebola, pimentão, etc.) e de frutas em relação a outros estados. Essa situação de dependência dos produtos hortifrutigranjeiros está relacionada em parte com a concentração fundiária da terra.

O destaque positivo no setor primário cabe a avicultura, que vem sendo praticada de forma intensiva, recebendo cada vez mais investimentos e assumindo assim posição de destaque no contexto regional, constituindo-se numa das mais relevantes fontes de renda do setor. Com base no levantamento do IBGE em 2013, os efetivos de Galináceos eram de 3.676.560 cabeças.

No tocante aos criatórios de animais, com base na produção da pecuária Municipal, realizada em 2013, os principais efetivos registrados em Teresina são: Bovinos (13.642), Suínos (12.301), Caprinos (7.689) e Ovinos (6.374).

A pecuária bovina caracteriza-se pela criação extensiva e o rebanho é de linhagem genética mediana. Observa-se tanto na pecuária de corte como na de leite a carência de investimentos com vistas à melhoria genética do rebanho como também da infraestrutura das propriedades como forma de aumentar a produtividade do setor. A produção estimada de leite em 2013 foi 3.525 mil litros.

O artesanato se destaca nas olarias produzidas no bairro Poti Velho, sendo uma das principais bases da economia na zona norte da cidade, com a produção de potes, filtros, tijolos ou objetos utilitários para a comercialização para turistas e visitantes do local.

Na área de Economia Criativa, destacam-se os projetos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) apoiando o empreendedorismo digital através do Acelera Teresina, Lagoas Digitais, TI solidário, Virada Geek, apoio a startups e eventos que têm movimentado este importante e promissor segmento.

❖ **Setor Secundário**

Embora não seja considerado um setor tradicional da economia de Teresina, a indústria, nos últimos anos, vem tendo um surpreendente crescimento, que se expressa na elevação do seu PIB e de sua população ocupada. Atualmente, este setor já detém 17,4% do PIB e 17,8% da população ocupada. Este desempenho se deve de modo considerável à indústria da construção civil, que é a que mais tem crescido nos últimos anos. Também, tem sido relevante o desempenho da Indústria de transformação em Teresina, especialmente nos seguintes segmentos: confecção, polo cerâmico, indústria de alimentos e bebidas, setor gráfico, indústria de madeira e mobiliário, setor químico e artefatos de metal.

Sendo o segundo segmento mais importante da indústria de transformação de Teresina - depois do segmento de alimentos e bebidas - o setor têxtil possui um potencial de crescimento ainda não totalmente explorado, posto que somente um dos seus segmentos - o de confecções - tem se destacado na economia local, ainda assim, sem uma integração com o segmento da tecelagem e de fiação, pois não há empresas produzindo tecido e linha no município, o que contribui para o encarecimento do produto final, já que as matérias primas são adquiridas em outros estados.

Por outro lado este setor também abriga empreendimentos informais, que apesar de não assumirem relevância do ponto de vista do volume de investimentos, ganham importância quando se considera a geração de trabalho e renda para seus proprietários e familiares.

A cidade de Teresina possui um parque industrial localizado às margens da PI-113, com uma área de 196 hectares, dividida em 131 lotes, todos com edificações. Há ainda no bairro Livramento, uma zona industrial. Outra área em expansão é o Polo Empresarial Sul, com 430 hectares. Este espaço foi criado para receber empresas com baixo potencial poluidor. Na região norte do município há o Polo Empresarial Norte, que vem recebendo melhorias na sua infraestrutura física (energia, asfalto, abastecimento de água) para atender novas empresas.

❖ **Setor Terciário (Comércio e Serviços)**

Conforme os dados do Ministério do Trabalho de 2013 sobre o número de pessoas empregadas no comércio era de 49.473 e nos serviços 97.905 pessoas, representando 17,8% e 35,1% do número de empregos formais no município de Teresina em 31/12/2013.

A participação do setor de terciário na formação do PIB municipal no ano de 2012 é de 66,7%, que corresponde a R\$ 8,2 bilhões de reais.

O grande sustentáculo da economia de Teresina, sendo responsável por mais de 52,9% dos empregos gerados no município, se caracteriza pela heterogeneidade de seus empreendimentos. Além da tradicional força da administração pública (nas suas três esferas) e do comércio varejista, despontam outras atividades que começam a ganhar destaque.

Entre os principais destaques figuram os setores de educação e de saúde como serviços de grande potencial para atração de demanda vinda de outras cidades do Piauí e de Estados vizinhos. A recente expansão do ensino superior e a consolidação dos serviços médicos - hospitalares fazem de Teresina um importante polo regional. Considerando-se ainda o potencial multiplicador destas atividades, com efeitos sobre o comércio, serviços de transportes, hotelaria, atividades de lazer, entre outras atividades, abre um horizonte de crescimento do setor terciário nos próximos anos.

Outro processo que deve ser destacado é a descentralização das atividades comerciais, através da consolidação de novos polos comerciais na zona leste, envolvendo os shoppings Teresina, em fase de expansão e o Riverside Walk, ambos instalados à margem direita do Rio Poti. Destaca-se, ainda, as quatro principais avenidas dessa zona que estão se transformando em áreas comerciais (Homero Castelo Branco, Jóquei Clube, Nossa Senhora de Fátima e Dom Severino) envolvendo os bairros Jóquei, Fátima, São Cristóvão, Ininga, Horto e Morada do Sol.

A atuação dos shoppings em Teresina está em ampliação, conforme demonstrado a seguir:

- **Teresina Shopping:** As obras de ampliação do Teresina Shopping que irão triplicar o seu tamanho atual e transformá-lo em um mega empreendimento. No total, serão mais de 60.000 m² de ABL (Área Bruta Locável) em um empreendimento que passará a contar com aproximadamente 375 lojas, distribuídas em dois pavimentos. As duas fases já foram inauguradas e a finalização da terceira etapa está prevista para final de 2015;
- **Shopping Rio Poty:** Este empreendimento está previsto mais de 42.000 m² de ABL (Área Bruta Locável) contemplando 239 lojas, distribuídas em três pavimentos. Localizado na Avenida Marechal Castelo Branco, bairro Porenquanto, zona norte. A Previsão de inauguração no segundo semestre de 2015.

No tocante aos serviços bancários, informações do Site do IBGE@, referente ao ano de 2012, destaca-se que a cidade de Teresina é servida por diversas entidades de crédito totalizando 49 agências bancárias. As operações de crédito no referido ano apresentaram um volume de R\$ R\$ 4,3 bilhões de reais, superior em 19,4% em relação ao ano anterior.

Com relação à hospedagem em 2014 existem 85 hotéis com capacidade 4.442 leitos. Novos empreendimentos estão em construção e outros estão sendo ampliado que possibilitará aumentar a oferta hoteleira nos próximos anos.

A capital do Piauí está entre os 65 destinos brasileiros, em 2014 foi uma das 13 cidades brasileiras premiadas com o Índice Nacional da Competitividade do Turismo Nacional.

1.5 INFRAESTRUTURA REGIONAL

1.5.1 Energia Elétrica

O suprimento de energia elétrica na região é feito com tensão de 69 KV, através de corrente trifásica oriunda da Barragem de Boa Esperança. A linha de suprimento em 69 KV (LT 69 KV) interligada ao sistema de Boa Esperança. A responsabilidade pela distribuição da energia elétrica é da concessionária do Piauí, ELETROBRÁS.

Os dados do Censo/2010 mostram que 99,8% dos domicílios particulares permanentes ocupados tinham energia elétrica. Verifica-se que existem ainda 16.949 domicílios que utilizam a rede de energia da distribuidora (ELETROBRAS) que não possui medidor e 1.486 utilizam outras fontes.

Segundo os dados da ELETROBRAS, ano de 2010, Teresina possuía 251.094 consumidores para um total de 1.056.968 MWh consumidos, representando 26,4% e 47,3%, respectivamente, do total do Estado do Piauí.

1.5.2 Habitação e Saneamento Básico

❖ Habitação

Os dados do Censo/2010 registram 252.819 domicílios particulares e coletivos, destes 93,6% estão na zona urbana e 6,4% na área rural.

Para efeito de análise são considerados apenas os domicílios particulares permanentes ocupados, em 2010 totalizou 222.154, assim:

- O tipo de domicílio presente em Teresina são casas perfazendo 90,4%, seguido pelos apartamentos que representa 8,2%;
- Os resultados das condições da ocupação mostram que 79,6% são próprios, 13,5% alugados, 5,6% são cedidos e 1,3% outras formas;
- 17.423 dos domicílios particulares permanentes ocupados estão em processo de aquisição através de financiamentos.

A cidade de Teresina nas últimas décadas vem se verticalizando, notadamente na zona leste da cidade, com destaque para os bairros de Fátima, Jóquei, Ininga, Horto, São Cristóvão, São João e Noivos.

Dados do Censo/2010 mostram que na capital existem 112 aglomerados urbanos (vilas e favelas) em que residem mais de 130 mil pessoas, grande parte em condições precárias de habitação, saneamento, carência dos serviços básicos de saúde, de educação e de transportes.

A estimativa do déficit habitacional, calculado pelo IPEA, com base no Censo/2010, era de 31.731 unidades. Dados do IBGE (ano 2010) mostram que apenas 57,4% dos domicílios da cidade são considerados adequados, estando o restante (42,6%) na classificação de semi-adequados e inadequados.

Com relação ao déficit habitacional para a população de baixa renda, está sendo reduzidos por meio do Programa Minha Casa Minha Vida que concluiu nos últimos cinco anos 5.968 domicílios, e outros 10.097 unidades habitacionais estão em execução para a sua conclusão nos próximos anos.

A Prefeitura de Teresina tem desenvolvido ações que possibilitam soluções adequadas à questão da regularização fundiária, de áreas de ocupações irregulares, com o cadastramento das famílias que ocupam estas áreas, de modo a propiciar o acesso dessa população à habitação, através de ações de remanejamento para inclusão em programas habitacionais, como o Programa Minha Casa Minha Vida, ou ações de desapropriação, com pagamento de indenizações aos proprietários, de modo a cumprir com a função social do Estado, possibilitando ao cidadão condições de habitabilidade, melhor qualidade de vida e o desenvolvimento pleno das funções sociais da cidade

❖ **Abastecimento de Água**

O sistema de abastecimento d'água da zona urbana do município é de responsabilidade da AGESPISA, tendo como fonte principal de abastecimento o rio Parnaíba.

O Complexo de estações de tratamento está localizado às margens do rio Parnaíba, no Distrito Industrial, zona Sul da capital. Existem 03 (três) Estações de Tratamento de Água. O volume médio mensal das estações de tratamento é de 7 bilhões de litros de água tratada.

Os dados do Censo/2010 sobre o abastecimento de água em Teresina apontam 93,4% dos domicílios particulares permanentes e ocupados estão ligados à rede geral de abastecimento de água.

Tabela 7: Teresina – Abastecimento de Água – 2010.

Itens	Quantidade	%
Rede Geral	207.400	93,4%
Poço na propriedade	6.697	3,0%
Poço fora da propriedade	6.361	2,9%
Carro Pipa	14	0,0%
Água de chuva armazenada em Cisterna	13	0,0%
Água de chuva armazenada outra forma	13	0,0%
Rio, açude, lago ou igarapé	40	0,0%
Outras formas	1.616	0,7%
Total	222.154	100,0%

Fonte: IBGE – Censo/2010

❖ Esgotamento Sanitário

No tocante ao esgotamento sanitário, os dados do Censo/2010 registram 210.091 domicílios particulares tinham banheiro que corresponde a 94,6% do total, quanto ao destino dos efluentes dos domicílios que possuem banheiros:

- Rede geral de esgoto: 41.161 domicílios (19,6%);
- Fossas sépticas; 94.552 domicílios (45,0%);
- Fossas rudimentares: 70.829 domicílios (33,7%);
- Valas: 1.671 domicílios (0,8%);
- Rio/Lago: 635 domicílios (0,3%);
- Outras formas: 1.243 domicílios (0,6%).

Nos últimos anos, houve um avanço significativo no processo de tratamento das águas servidas em Teresina. Em 1990, existiam aproximadamente 90 km de rede coletora de esgoto. Atualmente esse número chega aproximadamente 387 km. Considerando-se, apenas, os domicílios que possuem banheiro, dados do censo/2010 revelam que há atendimento em 19,6% dos domicílios. Caso o parâmetro seja para todos os domicílios particulares este percentual reduz para 18,5% dos domicílios da capital.

Dados disponíveis no site da AGESPISA revelam que o tratamento de esgotos em Teresina é feito de forma descentralizado nas zonas Sul, Leste e Norte da cidade. Para efetuar o tratamento dos esgotos de Teresina, a AGESPISA utiliza as chamadas Lagoas de Estabilização. Elas são do tipo aerado, facultativo e de maturação. O sistema leva em conta as condições climáticas de Teresina, que tem altas temperaturas, insolação e áreas planas. As águas servidas são tratadas de maneira natural, utilizando os raios solares, micro-organismos e algas existentes na massa líquida das lagoas.

O complexo de tratamento de esgotos de Teresina abrange três lagoas:

- Lagoa Aerada: É a primeira lagoa. É equipada com aeradores superficiais movidos à eletricidade que adicionam artificialmente o oxigênio, favorecendo a decomposição da matéria orgânica dos esgotos.
- Lagoa Facultativa: É usada para decompor a matéria orgânica por meio de ações biológicas. Para isso, são utilizadas bactérias, algas e a energia solar. Na parte mais profunda da lagoa, a matéria orgânica é decomposta por bactérias anaeróbicas.
- Lagoa de Maturação: É a terceira e última lagoa. Tem como função promover o decaimento dos micro-organismos patogênicos.

Durante todas as fases do tratamento, são feitas análises de laboratório para garantir que o esgoto tratado não polua os rios Parnaíba e Poti.

Segundo estudo do Instituto Trata Brasil, realizado em 2014, considerando dados do exercício de 2012, das 100 cidades do País com mais de 300 mil habitantes, Teresina, apresenta os seguintes resultados:

- Índice de atendimento total da água: 92,22%
- Índice de atendimento total de esgoto: 16,33%
- Índice de esgoto por água tratada consumida: 14,73%
- Perdas na distribuição: 54,76%
- Tarifa média praticada R\$/m³: 2,85

❖ Resíduos Sólidos

Os serviços de coleta e disposição de resíduos sólidos urbanos gerados em Teresina são executados por empresa privada e fiscalizados pelas Superintendências de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEMDUH).

No tocante a coleta de lixo no município de Teresina, os dados do Censo/2010 mostram que 92,6% são coletados regularmente.

Quanto à coleta do lixo e à varrição de ruas, em 2014 foram executados:

- Varrição de ruas e avenidas: 73.683,07 km
- Varrição e calçadas e logradouros públicos: 14.856.674,38 m²;
- Coleta manual, transporte e disposição final de resíduos sólidos: 134.594,28 t;
- Coleta mecanizada, transporte e disposição final de resíduos diversos: 115.909,11 t;
- Coleta domiciliar: 191.951,64 t;
- Coleta de penas e vísceras: 3.000,78 t;
- Coleta de resíduos de serviços da saúde: 1.765,10 t.

A Prefeitura de Teresina instalou, também, novos contentores para a coleta seletiva em diversos espaços públicos da capital. Ao todo, são 10 Pontos de Entrega Voluntária – PEV, onde são coletadas, em média, 18 toneladas por mês de resíduos que ainda podem ser reciclados ou reutilizados. Os novos contentores são identificados pela cor e tipo de material que cada um pode receber para facilitar a coleta seletiva.

1.5.3 Estradas e Transporte

Em quase 50 anos, Teresina saiu de um total de 90 mil habitantes para os atuais 814 mil, o que acarretou o crescimento exponencial de todas as suas demandas urbanas, notadamente quanto à mobilidade e acessibilidade e transportes urbanos. Um contexto de transformações onde uma das principais demandas se refere à melhoria da dinâmica da mobilidade e da circulação, nas situações intramunicipais e intermunicipais do contexto metropolitano estendido à cidade Timon/MA, através da qualificação do sistema de transportes e acessibilidade.

A respeito da mobilidade, vale ressaltar que o município de Teresina funciona como polo concentrador da oferta de serviços e das atividades econômicas, exercendo uma forte atração sobre outros municípios da região em direção à área central da cidade, bem como em seus principais corredores de transporte, onde o aumento da frota de veículos se aproxima do limite de saturação, contribuindo, a cada dia, para a elevação dos níveis de poluição por emissão de gases e ruídos.

Os acessos rodoviários ao município se dão, principalmente, pela BR-343 a Nordeste (para os que chegam do leste, em uma entrada a nordeste da cidade); pela BR-316 e pela PI-130 (para os que se deslocam provenientes do sul do estado), pela PI-112 (para os que se deslocam provenientes do norte do estado) e pela BR-316 (para os que se deslocam provenientes do oeste, pela cidade de Timon no Maranhão).

Em 2011, a frota de automóvel e motocicleta representava 45,9% e 34,9%, respectivamente. Em 2014, os automóveis representavam 44,2% e Motocicleta 35,9%.

Tabela 8: Teresina - Frota total de veículos no ano – 2011 a 2014

Tipo de Veículos	Ano 2011		Ano 2012		Ano 2013		Ano 2014	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Automóvel	142.968	45,9%	155.055	45,4%	166.131	44,5%	177.278	44,2%
Motocicleta	108.853	34,9%	120.667	35,3%	133.767	35,9%	144.243	35,9%
Caminhonete	24.325	7,8%	26.525	7,8%	28.894	7,7%	31.298	7,8%
Motoneta	13.081	4,2%	14.800	4,3%	17.296	4,6%	19.363	4,8%
Caminhão	9.596	3,1%	10.095	3,0%	10.674	2,9%	11.121	2,8%
Camioneta	6.772	2,2%	7.471	2,2%	8.192	2,2%	9.043	2,3%
Utilitário	1.849	0,6%	2.269	0,7%	2.733	0,7%	3.354	0,8%
Ônibus	2.367	0,8%	2.574	0,8%	2.972	0,8%	3.082	0,8%
Micro-ônibus	881	0,3%	953	0,3%	1.028	0,3%	1.106	0,3%
Caminhão trator	693	0,2%	757	0,2%	865	0,2%	963	0,2%
Triciclo	196	0,1%	284	0,1%	395	0,1%	461	0,1%
TOTAL	311.581	100,0%	341.450	100,0%	372.947	100,0%	401.312	100,0%

Fonte: Departamento Nacional de Transito – DENATRAN. Elaboração SEMPLAN.

Diante do crescimento populacional de Teresina e do município maranhense limítrofe, Timon, houve um crescimento progressivo da frota e predominância de expansão horizontal da cidade, e pelo menos três problemas foram agravados: estrangulamento do sistema viário; necessidade de expansão e de conservação deste sistema e aumento do número de acidentes.

A malha viária de Teresina não está comportando esta expansão nesse ritmo, pois está condicionada, de forma marcante, à existência dos rios Poti e Parnaíba, além da linha férrea que atravessa a cidade no sentido Oeste-leste, influenciando as formas de uso e ocupação do solo, e dificultando sobre maneira a circulação entre as diferentes zonas da cidade.

A malha existente apresenta uma configuração radial, estruturada por corredores e vias convergentes à área central, destacando-se os seguintes: Avenida Maranhão; Avenida Barão de Gurguéia e Henri Wall; Avenida Frei Serafim, João XXIII e BR-343; Avenida Miguel Rosa e Avenida Prefeito Wall Ferraz; Avenida Santos Dumont e Centenário; Ruas Desembargador Pires de Castro e Coelho de Rezende; e, Rua Rui Barbosa.

Complementa esses corredores e vias radiais, um conjunto de vias transversais, destacando-se as seguintes: Avenidas Marechal Castelo Branco e Barão de Castelo Branco; Avenida Presidente Kennedy; Avenida Petrônio Portela; Avenida Industrial Gil Martins; Avenida Valter Alencar; Avenida Joaquim Ribeiro; Avenida Nações Unidas; Alameda Parnaíba; Avenida Dom Severino; Avenida Homero Castelo Branco e, Avenida Nossa Senhora de Fátima.

Devido à localização geográfica da cidade de Teresina banhada por dois rios e o grande fluxo de pessoas e veículos que circulam, destacando-se também a vizinha cidade de Timon/MA (separada pelo rio Parnaíba), as pontes existentes em Teresina mostram-se insuficientes para

absorver a intensificação do trânsito de veículos, por isto a constante intervenção do Poder Público na construção de novas pontes.

Para Teresina crescer sob um novo conceito de cidade, construída por todos de forma justa, coletiva e ordenada, a Prefeitura está implantando o novo Sistema de Transporte Coletivo Urbano Integrado de Teresina e, desse modo, expandir o sistema viário ordenadamente, com prioridade para o Transporte Coletivo Urbano, melhorando a oferta de espaços seguros para usuários de transportes não motorizados, conseguindo, assim, orientar o desenvolvimento da cidade.

O sistema convencional urbano em Teresina transporta em média 7,1 milhões de passageiros ao mês ou 237 mil passageiros/dia. Destes, 70% são de passagens inteiras, 21% estudantil e 9% de gratuidade. Na área rural, são mais de 17 mil passageiros/mês, dos quais 79% são de passagens inteiras, 15% estudantil e 6% de gratuidade.

No caso do transporte alternativo, existe uma frota de 45 veículos transportando 116 mil passageiros/mês. Há, ainda, o transporte eficiente, que possui 11 veículos e transporta em média 6.750 pessoas/mês.

O novo sistema de transporte coletivo prevê a construção de 08 terminais de integração, 04 estações de trasbordo na região central da cidade, uma frota de 473 ônibus, construção de vários corredores exclusivos de ônibus e uma Central de Controle Operacional – CCO/GPS, com um sistema de georreferenciamento, câmeras e controle semafórico inteligente. Assim, o sistema ganhará mais eficiência e o cidadão passará a contar com um transporte público confortável e confiável.

Com o novo formato, que promete mais agilidade, as linhas serão divididas em três formas: Alimentadoras (com origem nos bairros, levam os usuários até as linhas troncais), Troncais (levam os usuários aos destinos principais) e Interterminais (transportam os passageiros de uma zona a outra da cidade).

Outro meio de transporte público utilizado em Teresina é o pré-metrô que foi projetado para exercer o papel de elemento estruturado de transporte público urbano da cidade. Foi concluída a primeira etapa, aproveitando a linha da Rede Ferroviária Federal existente e realizado o prolongamento até o centro da cidade, com desembarque no shopping da Cidade, na margem do rio Parnaíba. Este transporte é responsável pela movimentação de aproximadamente 5.000 passageiros/dia em um total de 13 viagens/dia, conforme dados do PDITS, de 2010. O governo estadual em parceria com o governo federal viabilizou novos investimentos da ordem de R\$

352 milhões que contempla a duplicação da linha férrea e a construção de novas estações, assim como a modernização dos maquinários.

No tocante ao sistema ferroviário, existe o trecho Luís Correia – Teresina – São Luís que mede 805 km, estando no momento desativado o trecho Luís Correia/Teresina, bem como o trecho Teresina – Fortaleza que tem 695 km de extensão. A linha tronco São Luís – Teresina – Fortaleza se constitui essencialmente de derivados de petróleo, cimento e óleo combustível. Parte desta linha está sendo utilizada pelo metrô de Teresina.

O Aeroporto de Teresina Senador Petrônio Portella está situado ao norte da cidade de Teresina. Possui um terminal de passageiro com dois pavimentos, aproximadamente 3.200 m², totalmente climatizado, pátio de aeronaves com 18.000 m² e uma pista de pouso com 2.200 X 45 metros. Sua posição geográfica tem grande importância estratégica, pois se torna um aeroporto de ligação das capitais nordestinas com o Norte do país.

Segundo dados disponibilizados pela Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária), o movimento de passageiros no Aeroporto Petrônio Portela vem crescendo ano a ano, em 2010 eram 798.170 passageiros, em 2014 elevou-se para 1.173.643, um crescimento de 147% no período. O número de aeronaves aumentou no mesmo período 27,9%. Recentemente o aeroporto passou por uma pequena reforma na casa de passageiros e no terminal de embarque/desembarque. Em face do crescimento de passageiros e carga, a Infraero está com projeto de novas ampliações das suas estruturas físicas e de serviço.

1.5.4 Telecomunicações

Na sede do município estão instaladas as empresas retransmissoras das principais emissoras de TV do País: TV Clube, TV Cidade Verde, TV Antena 10 e TV Antares retransmissoras da Rede Globo, SBT, Record e Cultura, respectivamente. Existem duas emissoras com grade de programa regional, a Rede Meio Norte e a TV Assembleia. As demais emissoras nacionais necessitam do uso de antenas parabólicas.

Quanto à produção e circulação de jornais, existem 03 empresas de jornais diários (Meio Norte, O Dia e Diário do Povo. Há também a comercialização dos principais jornais de circulação nacional como: o Globo, Jornal do Brasil, Folha da Tarde, Valor Econômico, dentre outros. Existem também os portais de internet com destaque para: portal o dia, cidade verde, meio norte, 180graus e portal az.